

2008 – Pesquisa ANTP acompanha a IMAGEM dos transportes na Região Metropolitana de São Paulo

*SEMANAL ANTP - Notícia publicada terça-feira, 23 de dezembro de 2008*

## **IMAGEM DOS TRANSPORTES RMSP**

*ANTP apresenta resultados da nova Pesquisa de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo*

Segundo a Pesquisa ANTP de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo, divulgada em 22 de dezembro de 2008, só um dos sistemas investigados apresenta variação positiva na comparação com o ano anterior: o Corredor Metropolitano São Mateus-Jabaquara, que obteve 79% de “excelente e bom” em 2008 contra 66% em 2007. Neste ano, outros aspectos foram analisados, como a influência do congestionamento de trânsito na vida das pessoas. Com 79% de “excelente e bom”, o *Corredor Metropolitano São Mateus-Jabaquara* foi o único dos sistemas avaliados pela Pesquisa ANTP de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo a apresentar, em 2008, variação positiva em relação aos resultados da pesquisa de 2007, ocasião em que obteve 66% de aprovação.

O índice de aprovação dos *Ônibus nos corredores da capital* caiu de 64%, em 2007, para 53%, neste ano. É importante notar que pelo menos quatro dos nove corredores da Capital, quando tomados isoladamente, apresentam índices de aprovação melhores do que o índice referente aos conjunto dos corredores da cidade; são eles: Expresso Tiradentes, com 76% – um índice bem próximo ao obtido pelo Corredor São Mateus-Jabaquara; o Rio Bonito (66%), Itapequerica/João Dias (64%) e Inajá/Rio Branco/Centro (54%).

A aprovação dos *Ônibus metropolitanos* caiu de 53% na pesquisa anterior para 41% na pesquisa deste ano. E os *Ônibus municipais de outros municípios da Região Metropolitana de São Paulo (exceto a Capital)*, que haviam alcançado 56%, em 2007, obtiveram 42% de aprovação em 2008.

Dois sistemas tiveram queda menos acentuada no comparativo entre o ano passado e agora: os *Ônibus municipais da Capital* passaram de 42% de aprovação, em 2007, para 40% neste ano, e os *Microônibus da Capital*, cujo índice “excelente e bom” caiu de 43% para 40%.

Os sistemas sobre trilhos também apresentaram queda pouco acentuada. Os *Trens da CPTM* obtiveram 48% de “excelente e bom” em 2008, ficando abaixo dos 51% obtidos em 2007; o Metrô-SP se manteve como o sistema mais bem conceituado, apesar da queda na avaliação: de 85% em 2007 para 82% em 2008.

**Percepção da disponibilidade.** A pesquisa aferiu como a disponibilidade dos diferentes meios de transporte público é percebida pela população da Capital e também por moradores dos outros municípios da RMSP. Os *Ônibus municipais*, por exemplo, são entendidos, nesta pesquisa de 2008, como “disponíveis” por 95% da população da capital – índice não muito diferente dos obtidos em 2005 (93%) e 2007 (96%), o que revela a presença desse modo de transporte em toda a cidade.

Por sua vez, o *Metrô-SP* é considerado disponível para 50% da população da capital, um avanço considerável em relação aos 33%, índice medido pela pesquisa em 2007, e aos 28%, obtidos em 2005. Os *Trens da CPTM* foram entendidos como disponíveis por 26% da população da Capital, o que representa mais do que os 20% registrados em 2007 e que os 21% de 2005. Para os moradores de fora da Capital, a CPTM, que alcança 22 municípios da RMSP, mostrou-se como “disponível” para 47% dos entrevistados em 2008, contra 25%, em 2007, e 22%, em 2005.

**2008 – Pesquisa ANTP acompanha a IMAGEM dos transportes na Região Metropolitana de São Paulo**

**A respeito da pesquisa.** A pesquisa foi realizada com uma amostra probabilística representativa da população da RMSP com idade a partir de 16 anos e de todos os estratos sócio-econômicos, com 2.300 pessoas entrevistadas de 4 de agosto e 3 de outubro de 2008 em seus domicílios. Para garantir a representatividade, foram realizadas pesquisas adicionais em alguns serviços. Os trabalhos de campo foram desenvolvidos pela LPM – Levantamentos e Pesquisas de Marketing e os resultados servem de referência às empresas gerenciadoras e operadoras do transporte na RMSP.

A sessão de apresentação dos resultados da pesquisa à imprensa, em 22 de dezembro de 2008, aconteceu no auditório do *Museu dos Transportes Públicos Gaetano Ferolla*, em São Paulo, e foi conduzida pelo vice-presidente da ANTP, Rogerio Belda. Participaram o presidente da ANTP, Ailton Brasiliense Pires, e o superintendente da Entidade, Marcos Pimentel Bicalho, além representantes das entidades patrocinadoras da pesquisa: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU, Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, São Paulo Transporte – SPTrans, Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo – Setpesp e Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo – SP-Urbanss.

**O TRÂNSITO E AS MUDANÇAS NOS DESLOCAMENTOS**

A *Pesquisa ANTP de Imagem dos Transportes Públicos na RMSP – 2008* se preocupou em aferir, por meio de respostas estimuladas, mudanças recentes na maneira das pessoas se deslocarem. O relatório da pesquisa mostra que 37% mudaram recentemente o modo como se deslocam. As mudanças mais citadas dizem respeito ao tempo gasto no deslocamento e aos horários das viagens urbanas.

O “trânsito” foi apontado como a causa principalmente do tempo gasto nas viagens (84%), alteração dos horários das viagens (66%), mudanças nos trajetos realizados (61%) e quantidade de viagens (42%).

A “lotação excessiva” foi indicada como a causa principalmente de mudança no tipo de condução utilizada (62%) e nas quantidades de viagens (42%). E “o custo do transporte”, que, embora menos frequentemente citada pelos entrevistados, afeta mais a quantidade de viagens (27%), as conduções utilizadas (21%) e o trajeto percorrido (14%).

A maioria dos entrevistados – um contingente de 51% – declarou que “tem gasto mais tempo” nos deslocamentos, e 41% disseram que “gastam o mesmo tempo que antes”. Quanto aos congestionamentos, 64% dos entrevistados disseram que “afetam muito” o seu dia-a-dia, e 25% disseram que “afetam um pouco”.

As conseqüências mais citadas dos congestionamentos são: “chegar atrasado ou faltar a compromissos” (56%), “ficar cansado, estressado, nervoso” (52%), e “ter menos tempo para família e amigos” (23%). Também aparecem como conseqüências: “prejudica o ar que respiro” (17%), “gastar mais dinheiro com a condução” (16%) e “poder fazer menos coisas” (12%).

2008 – Pesquisa ANTP acompanha a IMAGEM dos transportes na Região Metropolitana de São Paulo

### **ROGERIO BELDA, DIRETOR DA ANTP, COMENTA ALGUNS ASPECTOS DA PESQUISA**

O diretor da ANTP, Rogerio Belda, que acompanha diretamente o desenvolvimento da *Pesquisa ANTP de Imagem dos Transportes Públicos na RMSP – 2008*, comenta alguns aspectos do resultados.

**Informativo ANTP** – Que aspecto dessa nova Pesquisa ANTP de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo o senhor destacaria?

**Rogerio Belda** – O aspecto que mais me chamou a atenção é a forma como o congestionamento influencia o ânimo das pessoas e, portanto, a avaliação do transporte – não somente do sistema de ônibus, mas também dos outros sistemas, que são alimentados pelo ônibus. O congestionamento, hoje, é uma situação que está presente na vida e na cabeça dos paulistanos.

**Informativo ANTP** – Com base nos resultados desta pesquisa, podemos dizer que os sistemas não segregados sofrem mais com o trânsito.

**Rogerio Belda** – Bem, houve alguma melhoria no sistema de transporte; por exemplo, o Corredor Metropolitano São Mateus-Jabaquara melhorou a qualidade, então, isso apareceu nos resultados da pesquisa. O corredor do Expresso Tiradentes, que é absolutamente segregado, tem uma avaliação boa também. Mas é preciso observar que outros sistemas que são segregados, como também o Metrô e os trens da CPTM, tiveram uma avaliação menos favorável este ano do que no ano passado. E para surpresa minha, a queda não foi tão grande como eu imaginava; a população usuária foi condescendente com o transporte, talvez, até, por conhecer, por usar todo dia, e, assim, reunir condições de avaliar que há dificuldades para as quais são possível ter uma solução imediata.

**Informativo ANTP** – A pesquisa mostrou que cresceu significativamente a percepção de disponibilidade quanto ao Metrô-SP e quanto aos trens da CPTM, porém, a oferta desse tipo de transporte não cresceu na mesma proporção. Como explicar esse fato?

**Rogerio Belda** – Houve a inauguração de novas estações e isso tem um efeito muito grande sobre a percepção da população. Na pesquisa feita após a inauguração do Expresso Tiradentes, aconteceu algo semelhante: pareceu para a população que houve uma melhora dos corredores de ônibus em geral. Isso nos mostra que a imagem do transporte não é propriamente uma medida da qualidade do serviço, é, na verdade, muito mais o que as pessoas pensam a respeito da situação do transporte.

**Informativo ANTP** – É possível dizer que população já começa ter idéia de que o transporte público constitui uma rede, e de que essa rede é que permite os deslocamentos?

**Rogerio Belda** – Creio que essa percepção os usuários ainda não têm. Mas eles se comportam como em uma rede: usam dois ou três meios de transporte, procurando a melhor combinação. Acredito que, muito em breve, a população começará a exigir que a rede de transporte esteja mais integrada do que está atualmente. Esta é uma convicção pessoal, mas todos os sintomas mostram isso. Em algum momento, a população, em vez de pedir mais ônibus ou mais trens, pedirá mais funcionalidade e mais organicidade para o sistema de transporte.